

9º AGROTEC E MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CURSO DE AGRONOMIA
UCEFF – UNIDADE CENTRAL DE EDUCAÇÃO FAI FACULDADES
CENTRO UNIVERSITÁRIO FAI

EFICIÊNCIA DO CONTROLE DE LAGARTA-DO-CARTUCHO DO MILHO (*Spodoptera frugiperda*) COM BACULOVIRUS

Cleison Felipe Wolfart ¹
Vilson José Gabriel ²
Neuri Antonio Felldmann ²
Fabiana Raquel Mühl ²
Cristiane Tibola ³

¹ Engenheiro Agrônomo, Email: cleisonfelipew@gmail.com

² Docente do Centro Universitário FAI – UCEFF, Itapiranga – SC

³ Engenheira Agrônoma e Co-founder e CEO da Pragas.com e Life Biological Control

Grande área do conhecimento: Ciências Agrárias

Modalidade: Apresentação oral (BANNER)

INTRODUÇÃO: A Lagarta-do-cartucho *Spodoptera frugiperda* é a principal praga da cultura do milho, sendo uma praga altamente polífaga, se alimentando de outras 353 espécies vegetais. Trata-se de uma praga com 4 fases distintas de desenvolvimento, mas somente na fase de larva que possui importância econômica como praga. Pode passar por até 6 instares de desenvolvimento da larva, sendo a duração de cada um deles, influenciado diretamente pela temperatura.

OBJETIVO: O objetivo baseia-se em analisar a eficiência do produto Destroyer Sf (SfMNPV) da Life Biological Control a base de *Baculovirus spodoptera frugiperda* no controle da Lagarta-do-cartucho no milho, e sua eficiência em relação a um inseticida químico em duas variedades de milho Bt e uma variedade convencional. **MÉTODO:** A pesquisa foi realizada através de experimentação a campo, no município de São João do Oeste - SC, com 3 tratamentos e 3 repetições, isso para cada híbrido usado. Os 3 híbridos usados contêm tecnologias distintas, sendo um deles somente com tecnologias RR sem proteção contra lagartas, já o segundo com tecnologia PRO 3 que contém proteínas Bt para controle da *Spodoptera frugiperda* e o terceiro com tecnologia VIP 3 que possui uma proteína diferente da anterior. Para garantir a presença da praga, foi feita a infestação artificial com lagartas neonatas. No quinto dia após a infestação foi feita a aplicação de inseticida químico a base de Tiodicarbe (Larvin 800 WG) na dose de 150 g/ha com volume de calda de 200 l/ha e a primeira aplicação do inseticida biológico Destroyer Sf (SfMNPV) a base de Baculovírus na dose de 50 g/ha e volume de calda de 120 l/ha, nas parcelas pré-definidas. A segunda aplicação do *Baculovirus spodoptera frugiperda* foi feita 7 dias após a primeira aplicação. A partir da primeira aplicação foram feitas as avaliações de dano conforme a escala Davis específica para a cultura, em 10 plantas de cada tratamento nos dias 3, 6, 9 e 12 dias após a primeira aplicação, para fazer o acompanhamento da evolução dos danos. O mesmo processo se repetiu para cada híbrido de milho usado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: As maiores notas de dano ocorreram no híbrido com tecnologia RR, pelo fato do mesmo não possuir nenhum tipo de proteção contra lagartas, sendo que esse dano foi ainda mais acentuado nas parcelas de testemunha, que não receberam nenhum tipo de tratamento. No híbrido PRO 3 também foram encontradas notas de dano bastante elevadas, visto que a *Spodoptera frugiperda* já possui resistência as proteínas Bt presentes na tecnologia. As menores notas de danos foram encontradas nas plantas com tecnologia VIP 3 que ainda se mostra muito eficiente para o controle da lagarta-do-cartucho na região. Já na questão dos tratamentos, as parcelas de testemunha, apresentaram as maiores notas de dano. Em relação aos tratamentos com o inseticida biológico e o inseticida químico, os resultados foram bastante semelhantes entre os dois inseticidas, onde o químico foi um pouco superior ao inseticida biológico nas parcelas de milho RR. Já no híbrido com tecnologia PRO 3 o inseticida biológico se mostrou ligeiramente superior ao químico. No híbrido com tecnologia VIP 3 ambos os inseticidas apresentaram mesma performance. O desempenho dos dois inseticidas no experimento mostra que ambas as ferramentas podem ser usadas para o controle da lagarta-do-cartucho desde que posicionados de forma correta. Além disso a performance do *Baculovirus spodoptera frugiperda*, ainda nos mostra os avanços conquistados no ramo dos inseticidas biológicos para o controle de pragas, tendo em vista a pressão da sociedade quanto a redução do uso de defensivos químicos. **Palavras-chave:** controle; tecnologia; inseticida biológico